



Banese



BANCO DO ESTADO DE SERGIPE S/A – BANESE RELATÓRIO DE RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2019

Para Divulgação Imediata: Aracaju, 14 de novembro de 2019. O Banco do Estado de Sergipe S.A. – **BANESE** (“Banese” ou “Banco”), Sociedade Anônima de capital misto, com ações transacionadas na B3 sob os códigos BGIP3 (Ações Ordinárias Nominativas) e BGIP4 (Ações Preferenciais Nominativas) e listadas no índice ITAG (Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado), anuncia seus resultados para o terceiro trimestre de 2019. Informações adicionais podem ser encontradas no site de relações com investidores do Banese, no endereço <https://ri.banese.com.br/>.

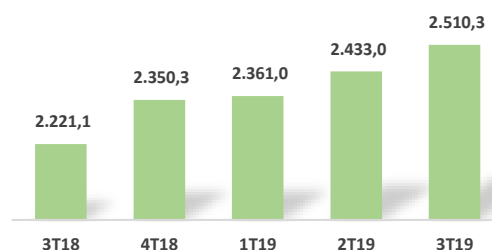
BANESE REGISTRA ATIVOS DE CRÉDITO SUPERIORES R\$ 2,5 BI. VOLUME CAPTADO SEGUE CRESCENTE.

Destaques do 3T19

Todas as comparações nessa seção referem-se ao 3T18
(12M)

- Operações de Crédito totalizaram R\$ 2,5 bilhões (+13,0%);
- Ativos Totais registraram R\$ 5,5 bilhões (+6,4%);
- Captações Totais atingiram R\$ 4,7 bilhões (+4,4%);
- Inadimplência registrou 1,30% da carteira (-0,03 pp.);

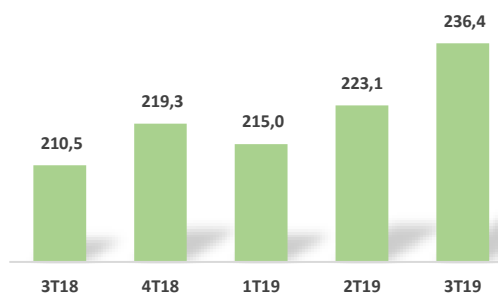
OPERAÇÕES DE CRÉDITO - R\$ Milhões



Todas as comparações nessa seção referem-se ao 2T19
(3M)

- Receitas Totais com incremento de R\$ 13,3 milhões (+6,0%);
- Patrimônio Líquido somou R\$ 380,9 milhões (+4,5%);
- Receita de juros líquida (NII) totalizou 107,8 milhões (+0,5%);
- Índice de Basileia ficou em 11,76% (+0,55 pp.)

RECEITAS TOTAIS - R\$ Milhões



Contato de Relações com Investidores

Helom Oliveira da Silva
Diretor Executivo
+55 (79) 3218-1201
ri@banese.com.br

Itens Patrimoniais - R\$ milhões	3T19	2T19		V3M	3T19	3T18		V12M
Ativos Totais	5.531,1	5.494,6	▲	+0,7%	5.531,1	5.196,8	▲	+6,4%
Operações de Crédito	2.510,3	2.433,0	▲	+3,2%	2.510,3	2.221,1	▲	+13,0%
Aplicações Financeiras ⁽¹⁾	2.519,9	2.601,7	▼	-3,1%	2.519,9	2.527,4	▼	-0,3%
Captações Totais	4.744,8	4.736,9	▲	+0,2%	4.744,8	4.546,1	▲	+4,4%
Patrimônio Líquido	380,9	364,6	▲	+4,5%	380,9	400,7	▼	-4,9%

Itens de Resultado - R\$ milhões	3T19	2T19		V3M	9M19	9M18		V12M
Receitas Totais	236,4	223,1	▲	+6,0%	674,5	618,4	▲	+9,1%
Resultado Bruto Interm. Financeira	98,6	106,0	▼	-7,0%	303,9	273,4	▲	+11,2%
Resultado Operacional	25,5	34,9	▼	-26,9%	94,0	68,3	▲	+37,6%
Margem Financeira ⁽²⁾	114,8	117,2	▼	-2,0%	341,0	312,3	▲	+9,2%
EBITDA ⁽³⁾	26,7	35,0	▼	-23,7%	114,1	93,7	▲	+21,8%
Lucro Líquido	16,3	22,3	▼	-26,9%	57,7	48,3	▲	+19,5%
Receita Líquida de Juros (NII) ⁽⁴⁾	107,8	107,3	▲	+0,5%	320,9	342,9	▼	-6,4%
Receita de Serviços	32,2	32,8	▼	-1,8%	96,9	92,3	▲	+5,0%
Despesas com Provisões (PCLD)	27,4	20,5	▲	+33,7%	68,0	74,7	▼	-9,0%
Despesas Administrativas	85,9	82,3	▲	+4,4%	250,7	229,9	▲	+9,0%
Margem Líquida ⁽⁵⁾	6,9%	10,0%	▼	-3,1 pp.	8,5%	7,8%	▲	+0,7 pp.
Margem EBITDA ⁽⁶⁾	11,3%	15,7%	▼	-4,4 pp.	16,9%	15,2%	▲	+1,7 pp.

Índices e Medidas de Eficiência (%)	3T19	2T19		V3M	9M19	9M18		V12M
Inadimplência (% da carteira)	1,30%	1,08%	▲	+0,22 pp.	1,30%	1,33%	▼	-0,03 pp.
Índice de Basileia	11,76%	11,21%	▲	+0,55 pp.	11,97%	14,6%	▼	-2,63 pp.
Margem Líquida de Juros (NIM) ⁽⁷⁾	2,1%	2,1%	▶	ND	6,3%	6,1%	▲	+0,2 pp.
Rentabilidade s/ Ativos (ROAA) ⁽⁸⁾	1,4%	1,5%	▼	-0,1 pp.	1,4%	1,2%	▲	+0,2 pp.
Rentabilidade s/ Patrim. Líq. (ROE) ⁽⁹⁾	19,4%	20,9%	▼	-1,5 pp.	19,4%	16,6%	▲	+2,8 pp.
Índice de Eficiência ⁽¹⁰⁾	66,5%	74,3%	▼	-7,8 pp.	72,2%	79,4%	▼	-7,2 pp.
Índice de Provisionamento	3,4%	3,3%	▲	+0,1 pp.	3,4%	4,3%	▼	-0,9 pp.
Índice de Cobertura Adm. ⁽¹¹⁾	37,6%	39,9%	▼	-2,3 pp.	38,7%	40,1%	▼	-1,4 pp.
Índice de Cobertura Folha ⁽¹²⁾	73,6%	78,0%	▼	-4,4 pp.	75,5%	73,1%	▲	+2,4 pp.

(1) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Títulos e Valores Mobiliários + Créditos Vinculados Remunerados

(2) Resultado Bruto da Intermediação Financeira + Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa.

(3) Resultado Operacional - Equivalência Patrimonial + Depreciação/Amortização.

(4) Receita de juros (operações de crédito + aplicações financeiras) – Despesa de juros (captação, TVM, empréstimos e participações).

(5) Lucro Líquido / Receita Total.

(6) EBITDA / Receita Total.

(7) Receita de juros líquida / Saldo médio dos ativos geradores de receitas (op. crédito + aplicações interfinanceiras + TVM + relações interfinanceiras).

(8) Lucro Líquido sobre Ativo Total Médio (taxa anualizada).

(9) Lucro Líquido sobre Patrimônio Líquido Médio (taxa anualizada).

(10) (Receita Líquida de Juros + Receita de Serviços) / Despesas Totais.

(11) Receita de Serviços / Despesas Administrativas.

(12) Receita de Serviços / Custos diretos e indiretos de Folha.

Este relatório pode conter informações sobre eventos futuros. Tais informações refletem expectativas da administração que podem não se tornar reais por motivos intrínsecos ou extrínsecos à Companhia. Palavras como “acredita”, “antecipa”, “deseja”, “prevê”, “espera” e similares, pretendem identificar informações que necessariamente envolvem riscos futuros, conhecidos ou não.

Riscos conhecidos incluem incertezas e não são limitados o impacto da competitividade de preços e serviços, aceitação de serviços no mercado, mercado competitivo, aspectos macroeconômicos internos ou sistêmicos, ambiente regulamentar e legal, flutuações de moedas, inflação e taxas de juros, riscos políticos e outros riscos, descritos em materiais publicados anteriormente pelo Banese.

Esse relatório está atualizado até a data de sua publicação e o Banese não pode ser responsabilizado por eventos posteriores, não previstos ou mencionados neste relatório.

ANÁLISE DAS OPERAÇÕES

Ativos

Total de Ativos por Tipo – R\$ milhões

	3T19	2T19		V3M	3T18		V12M
Ativos de Crédito	2.510,3	2.433,0	▲	+3,2%	2.221,1	▲	+13,0%
(-) Provisões	-86,1	-80,2	▲	+7,4%	-94,9	▼	-9,3%
Ativos Líquidos de Crédito	2.424,2	2.352,8	▲	+3,0%	2.126,2	▲	+14,0%
Aplicações Financeiras	2.193,5	2.283,5	▼	-3,9%	2.155,9	▲	+1,7%
Créditos Vinculados	348,8	330,2	▲	+5,6%	399,4	▼	-12,7%
Permanente	105,7	105,6	▲	+0,1%	93,2	▲	+13,4%
Outros	458,9	422,5	▲	+8,6%	422,2	▲	+8,7%
Total	5.531,1	5.494,6	▲	+0,7%	5.196,8	▲	+6,4%

Ao final do terceiro trimestre de 2019 os ativos totais apresentaram saldo de R\$ 5.531,1 milhões, com expansão de 6,4% em 12 meses e aumento de 0,7% no último trimestre. Destaca-se o aumento nos ativos líquidos de crédito na ordem de R\$ 298,0 milhões em 12 meses e de R\$ 37,6 milhões em aplicações financeiras.

Nos últimos 12 meses o Ativo Permanente variou positivamente em 13,4%, em função de aporte da capital na investida SEAC – Sergipe Administradora de Cartões Ltda., empresa pertencente ao conglomerado Banese.

A variação nos ativos líquidos investidos em crédito foi de +14,0% na análise do 3T19 em relação ao mesmo período do ano anterior e +3,0% em relação ao 2T19, registrando uma carteira de R\$ 2,4 bilhões ao final do período. Em doze meses, o volume de provisionamento foi reduzido pela variação positiva da classificação de risco das operações em carteira e pela transferência para prejuízo de operações de crédito de liquidação duvidosa.

A alteração de regra nos compulsórios de depósitos à vista, estabelecida pelo Banco Central do Brasil, gerou redução no volume de créditos vinculados em 12 meses. A alteração provocou a desvinculação de aproximadamente R\$ 80,0 milhões das bases de recolhimento compulsório em 31 de dezembro de 2018.

Captações

Captação por Linha de Produtos - R\$ milhões

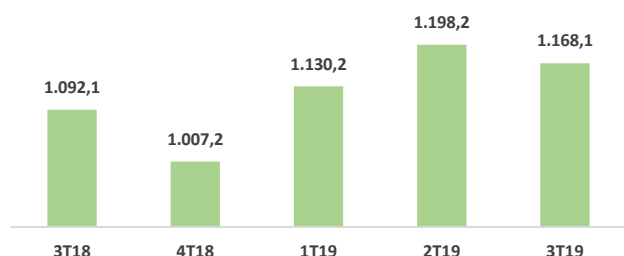
	3T19	2T19		V3M	3T18		V12M
Depósitos à Vista	689,2	705,7	▼	-2,3%	635,9	▲	+8,4%
Poupança	1.408,1	1.376,0	▲	+2,3%	1.327,8	▲	+6,0%
Depósitos Judiciais	1.060,7	1.038,4	▲	+2,1%	972,5	▲	+9,1%
CDI/CDB/RDB	1.310,4	1.310,2	▶	ND	1.262,9	▲	+3,8%
LFS/LF/LCI	193,2	190,9	▲	+1,2%	251,7	▼	-23,2%
Compromissadas	5,7	46,6	▼	-87,8%	25,7	▼	-77,8%
Obrigações de Repasses	77,5	68,9	▲	+12,5%	69,5	▲	+11,5%
Total	4.744,8	4.736,7	▲	+0,2%	4.546,0	▲	+4,4%

Ao final do 3T19 o total de recursos captados alcançou R\$ 4.744,8 milhões, um acréscimo de 4,4% (R\$ +198,8 milhões) em 12 meses, reflexo de crescimento dos depósitos à vista, de poupança, judicial e a prazo. A estrutura das captações é diversificada, o que contribui para manter níveis confortáveis de liquidez.

As captações em depósitos interfinanceiros (CDI) apresentaram um incremento de 27,1% (R\$ +30 milhões) no 3T19 e um decréscimo de 16,7% (-R\$ 29 milhões) em 12 meses, em função de variações de aplicações em depósitos interfinanceiros vinculados ao crédito rural, que possuem como reciprocidade a mencionada captação.

Evolução dos Depósitos a Prazo (CDB/RDB)

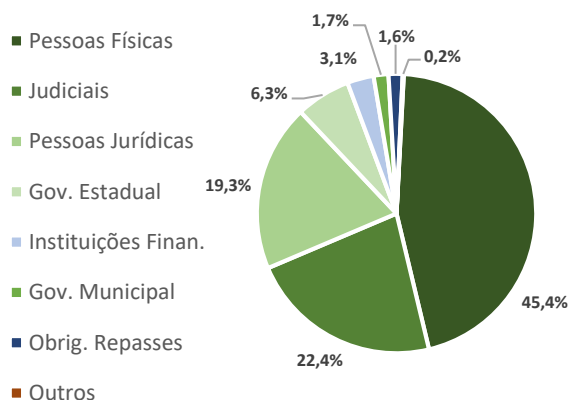
Depósito a Prazo - R\$ milhões



Os saldos finais de depósitos a prazo decresceram 2,5% na comparação com o 2T19 (R\$ -30,1 milhões), reflexo de redução nas captações de pessoa jurídica e governo. Em 12 meses, o crescimento apresentado de 7,0% (R\$ +76,0 milhões) decorrente, principalmente, das captações de pessoa física e de governo.

As captações em Letras Financeiras apresentaram estabilidade no último trimestre e variaram negativamente em 12 meses (-2,2% ou R\$ -1,1 milhão), decorrente do pagamento de juros no período. As Letras Financeiras Subordinadas apresentaram incremento no último trimestre (+1,6% ou R\$ +2,0 milhões), resultantes da remuneração do estoque, e decréscimo quando relacionadas ao 3T18 (-38,9% ou R\$ -60,3 milhões), por motivo de liquidação no vencimento e pagamentos de juros. O volume das Letras de Crédito Imobiliário apresentou crescimento em relação ao 2T19 (+1,4% ou R\$ +1,0 milhão) e também em 12 meses (+ 6,3% ou R\$ +2,9 milhões), decorrente de novas captações possibilitadas por operações de crédito geradoras de lastros para LCI e de operações para pessoas físicas. Essa opção de captação é atrativa pelo fato de ser um investimento isento de imposto de renda que pode torná-la mais rentável quando comparada aos demais produtos.

Maiores Fontes de Captação (% do total)

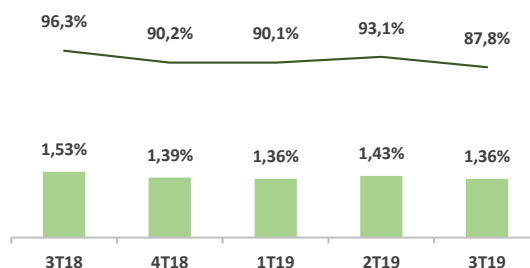


A maior fonte de captação de recursos provém de pessoas físicas, com aproximadamente 45,4% do volume captado, enquanto que as pessoas jurídicas respondem por 19,3% das captações. A dispersão da captação entre pessoas físicas e jurídicas mitiga riscos de liquidez.

Os depósitos judiciais representam aproximadamente 22,4% do total do volume captado pelo Banese.

O custo da captação apresentou decréscimo no 3T19 decorrente da redução da inflação, que indexa a remuneração de Letras Financeiras Subordinadas. O decréscimo verificado em 12 meses decorreu também do crescimento da participação dos depósitos judiciais e de poupança (captações de menor custo) e da liquidação de parte do estoque de Letra Financeira Subordinada – LFS.

Custos de Captação (Absoluto e em % do CDI)



Crédito
Carteira de Crédito por Tipo – R\$ milhões

	3T19	2T19		V3M	3T18		V12M
Carteira Comercial	1.726,8	1.690,0	▲	+2,2%	1.524,0	▲	+13,3%
Para Pessoas Físicas	1.420,4	1.394,9	▲	+1,8%	1.198,6	▲	+18,5%
Para Pessoas Jurídicas	306,4	295,1	▲	+3,8%	325,4	▼	-5,8%
Carteira de Desenvolvimento	562,9	540,0	▲	+4,2%	525,4	▲	+7,1%
Para Pessoas Físicas	454,1	436,9	▲	+3,9%	409,8	▲	+10,8%
Para Pessoas Jurídicas	108,8	103,1	▲	+5,5%	115,6	▼	-5,9%
Títulos e Créditos a Receber	220,6	203,0	▲	+8,7%	171,7	▲	+28,5%
Total	2.510,3	2.433,0	▲	+3,2%	2.221,1	▲	+13,0%

A carteira de crédito do Banese alcançou R\$ 2,5 bilhões de ativos, apresentando um crescimento de 3,2% em relação ao 2T19 e 13% em relação ao 3T18, mantendo níveis confortáveis de inadimplência com destaque para as principais modalidades de crédito livre (consignado, veículos, crédito pessoal e cartão de crédito).

O Banese é detentor da maior fatia de mercado do crédito com recursos livres de Sergipe, com 41,1% de participação segundo dados do Banco Central do Brasil (Ago/19). A exposição é focada em operações de varejo, com destaque para crédito consignado e pequenas e médias empresas.

Os números positivos da carteira de crédito foram oriundos da ampliação da oferta de produtos e serviços nos canais de autoatendimento, bem como de ações comerciais mais agressivas na portabilidade de crédito e salário e da expansão de operações através do Correspondente no País.

A carteira comercial pessoa jurídica do Banese apresentou crescimento de 3,8% no 3T19 e redução de 5,8% em relação ao ano anterior, seguindo a tendência de queda no estoque total de crédito do SFN em 2019. A ampliação no saldo dos produtos da carteira PJ no último trimestre decorre das ações de *cross selling* entre a operação de meios de pagamento e o Banco.

A carteira de crédito de desenvolvimento, que engloba as carteiras imobiliária, industrial e do agronegócio, representa 22,4% da carteira de crédito total do Banese. A carteira apresentou crescimento tanto em relação ao trimestre anterior (+4,2%) quanto nos últimos 12 meses (+7,1%).

Qualidade da Carteira de Crédito por Faixa de Risco

	R\$ milhões		Variação	% Carteira		Variação		
	3T19	3T18		3T19	3T18			
AA	432,2	408,6	▲	+5,8%	17,2%	18,4%	▼	-1,2 pp.
A	1.090,2	909,8	▲	+19,8%	43,4%	41,0%	▲	+2,4 pp.
B	585,8	541,9	▲	+8,1%	23,3%	24,4%	▼	-1,1 pp.
C	255,3	209,0	▲	+22,2%	10,2%	9,4%	▲	+0,8 pp.
D - H	146,8	151,8	▼	-3,3%	5,8%	6,8%	▼	-1,0 pp.
Total	2.510,3	2.221,1	▲	+13,0%	100,0%	100,0%	▶	ND

Em termos relativos, as operações de crédito classificados entre as faixas de risco “AA” a “C” representam 94,2% do total da carteira do Banese. Os créditos classificados nas faixas de risco “D” a “H”, que concentram as operações de maior risco de crédito, representam 5,8% da carteira de crédito do Banese.

Qualidade do Crédito por Carteira 3T19- R\$ milhões

	Total	Crédito Comercial	Industrial	Rural	Imobiliário	Outros
AA	432,2	432,2	0	0	0	0
A	1.090,2	443,7	6,0	68,5	343,6	228,4
B	585,8	511,3	28,4	16,3	22,1	7,7
C	255,3	227,1	15,6	6,5	3,5	2,6
D - H	146,8	77,1	29,5	18,8	4,1	17,3
Total	2.510,3	1.691,4	79,5	110,1	373,3	256,0

Aplicações Financeiras

Aplicações Financeiras – R\$ milhões

	3T19	2T19		V3M	3T18		V12M
Interfinanceiras de Liquidez	1.117,9	1.136,8	▼	-1,7%	950,5	▲	+17,6%
Títulos e Valores Mobiliários (TVM)	1.068,9	1.098,9	▼	-2,7%	1.164,2	▼	-8,2%
Cotas de Fundos	45,1	104,0	▼	-56,6%	90,1	▼	-49,9%
Renda Fixa	1.023,8	994,9	▲	+2,9%	1.074,1	▼	-4,7%
Compromissadas + Prest. Garantia	6,5	47,5	▼	-86,3%	25,9	▼	-74,9%
Depósitos Compulsórios Remunerados	326,6	318,5	▲	+2,5%	386,8	▼	-15,6%
Total	2.519,9	2.601,7	▼	-3,1%	2.527,4	▼	-0,3%

O total das aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários apresentou um saldo de R\$ 2.186,8 milhões em setembro de 2019, um decremento de 2,2% (R\$ -48,9 milhões) no 3T19, decorrente do crescimento da carteira de crédito. Em 12 meses observa-se incremento de 3,4% (R\$ +72,1milhões), reflexo do aumento das captações e das alterações regulamentares das regras do recolhimento de compulsório do depósito à vista, que liberaram recursos para a tesouraria do Banco, mesmo com o crescimento da carteira de crédito no período.

Houve redução nos fundos de investimentos e nos títulos de crédito privado (CDB e DI) decorrente da estratégia atual da tesouraria, em priorizar operações com ativos que exijam uma menor alocação de capital. Ocorreu aumento nos ativos de cumprimento da exigibilidade junto ao Banco Central (DI Rural), quando comparado ao 2T19, reflexo das operações realizadas para o período agrícola 2019-2020 (iniciado em julho), mas com volume inferior ao registrado no 3T18, ainda efeito das mudanças nas regras da exigibilidade do rural para o período agrícola 2018-2019.

O Banese encontra-se enquadrado às regras da Circular nº 3.068 do BACEN, que estabelece critérios para registro e avaliação contábil de títulos e valores mobiliários. Isso significa que as aplicações são feitas em instrumentos de liquidez, denominados em moeda nacional e são marcados a mercado, para mitigação de riscos relacionados a variação de valor e volatilidade de instrumentos financeiros.

Rentabilidade da Carteira

A estratégia da carteira de ativos da tesouraria é manter a alocação em ativos líquidos e de baixo risco, com o intuito de conservar níveis confortáveis de liquidez e capital, e sua meta de rentabilidade é acompanhar a taxa de juros do país.

A rentabilidade acumulada da carteira no 3T19 foi 100,80% do CDI, inferior à de 101,51% do CDI no 2T19, impactada pela performance dos fundos de investimento, porém superior à de 100,34% do CDI em 2018.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Receitas

Abertura das Receitas – R\$ milhões

	3T19	2T19		V3M	9M19	9M18		V12M
Receitas de Crédito	130,6	128,2	▲	+1,9%	385,3	357,4	▲	+7,8%
Receitas de Aplicações Financeiras	33,1	35,9	▼	-7,8%	104,1	93,2	▲	+11,7%
Receitas de Prestação de Serviços	32,3	32,8	▼	-1,5%	96,8	92,1	▲	+5,1%
Receitas de Participações	3,0	3,6	▼	-16,7%	9,9	3,6	▲	+175,0%
Outras Receitas Operacionais	37,2	21,6	▲	+72,2%	76,4	69,8	▲	+9,5%
Receitas Não Operacionais	0,2	1,1	▼	-81,8%	2,0	2,3	▼	-13,0%
Total	236,4	223,2	▲	+5,9%	674,5	618,4	▲	+9,1%

As receitas do Banese totalizaram R\$ 236,4 milhões no terceiro trimestre de 2019, um aumento de 5,9% em relação ao trimestre anterior. Destaque para as outras receitas operacionais (R\$ +15,6 milhões) que foram impactadas sobretudo pela receita extraordinária de reversão de provisão de passivos previdenciários no valor de R\$ 14,5 milhões, resultante de reavaliação dos processos de natureza tributária consoante com a Resolução CMN nº 3.282/2009 (Pronunciamento Técnico CPC 25) e Carta Circular BCB nº 3.429/2010. Cabe ressaltar que a mencionada reavaliação também sucedeu uma despesa de provisão com passivos fiscais no montante de R\$ 15,9 milhões, conforme demonstrado na tabela Outras Despesas Operacionais.

As receitas totais acumuladas nos nove meses de 2019 registraram o montante de R\$ 674,5 milhões, 9,1% acima dos 9M18, com destaque para o crescimento das receitas de crédito (R\$ +27,9 milhões), em linha com o crescimento da carteira no período; seguidas pelas rendas de aplicações financeiras (R\$ +10,9 milhões), consequência da rentabilização da carteira; e pelas outras receitas operacionais (R\$ +6,6 milhões).

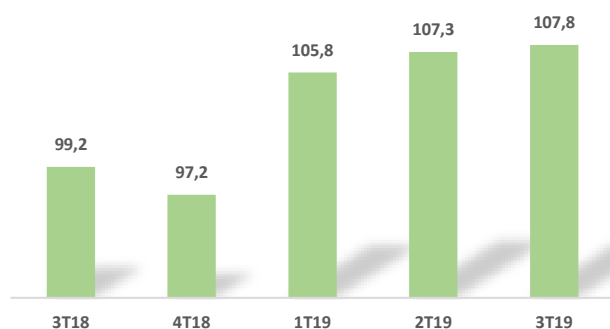
Custos e Despesas

Custos Diretos das Operações – R\$ milhões

	3T19	2T19		V3M	9M19	9M18		V12M
Despesas de Captação	54,1	54,6	▼	-0,9%	161,4	156,1	▲	+3,4%
Resultado de TVM	0,6	1,1	▼	-45,5%	4,0	0,5	▲	+700,0%
Desp. Obrigações p/Empréstimos	1,2	1,1	▲	+9,1%	3,2	3,9	▼	-17,9%
Total	55,9	56,8	▼	-1,6%	168,6	160,5	▲	+5,0%

As despesas de captação apresentaram redução de -0,9% em relação ao trimestre anterior, decorrente, principalmente, dos resgates das Letras Financeiras Subordinadas e retração da inflação vinculada ao custo desses títulos. Em 12 meses, o crescimento de 3,4% é reflexo do aumento do volume de captação.

Receita Líquida de Juros (NII) - R\$ milhões



As Receitas Líquidas de Juros (Receitas de Empréstimos mais Receitas de Aplicações Financeiras menos os Custos Diretos de Captação) apresentaram crescimento de 8,7% na variação do 3T19 para o 3T18

Na análise do 3T19 versus 2T19, a variação foi de +0,5%.

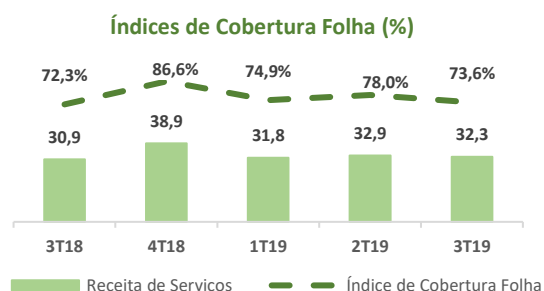
O resultado é uma combinação dos fatores já apresentados nos itens anteriormente mencionados neste relatório.

Despesas com Pessoal/Folha – R\$ milhões

	3T19	2T19		V3M	9M19	9M18		V12M
Salários	26,4	25,2	▲	+4,8%	76,9	74,1	▲	+3,8%
Benefícios	5,5	5,5	▶	ND	16,5	15,6	▲	+5,8%
Encargos Sociais	11,8	11,1	▲	+6,3%	34,3	35,3	▼	-2,8%
Treinamentos e Outros	0,1	0,3	▼	-66,7%	0,7	1,0	▼	-30,0%
Total	43,8	42,1	▲	+4,0%	128,4	126,0	▲	+1,9%

As despesas com pessoal apresentaram variação de 4,0% (R\$ +1,7 milhões) quando relacionado o 3T19 com o 2T19 e 1,9% (R\$ +2,4 milhões) se comparado o acumulado de 9M19 com os 9M18, sendo essa variação em linha com a inflação do período e com o reajuste da categoria.

O índice de cobertura de folha ficou em 73,6% no 3T19, variando positivamente em 1,3 pp. em 12 meses e apresentando redução de 4,4 pp. em relação ao trimestre anterior, provocada pontualmente pelo reajuste salarial e recomposição das provisões de férias e décimo terceiro. Aliado a isso, observou-se uma leve retração (-1,8%) nas receitas de serviços.

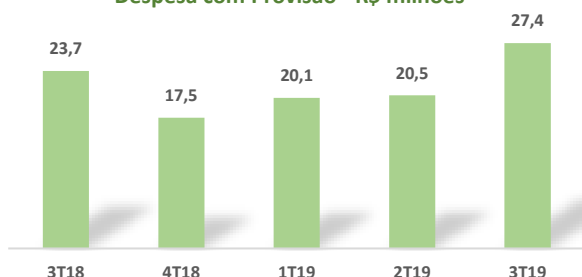


Outras Despesas Administrativas – R\$ milhões

	3T19	2T19		V3M	9M19	9M18		V12M
Serviços de Terceiros	20,2	18,9	▲	+6,9%	57,1	47,8	▲	+19,5%
Consumo, Manutenção e Materiais	6,1	5,9	▲	+3,4%	17,7	16,2	▲	+9,3%
Sistemas e Processamento de Dados	7,7	7,8	▼	-1,3%	23,5	19,3	▲	+21,8%
Seguros	0,8	0,8	▶	ND	2,6	2,5	▲	+4,0%
Transportes de Numerário	2,3	2,0	▲	+15,0%	6,3	5,8	▲	+8,6%
Tributárias	0,2	0,9	▼	-77,8%	1,8	0,9	▲	+100,0%
Outras despesas	4,9	4,0	▲	+22,5%	13,3	11,3	▲	+17,7%
Total	42,2	40,3	▲	+4,7%	122,3	103,8	▲	+17,8%

As outras despesas administrativas apresentaram elevação de 4,7% (R\$ 1,9 milhões) em relação ao trimestre anterior. Em relação ao acumulado nos 9M19, comparando com o mesmo período do exercício anterior, o aumento foi de 17,8% (R\$ 18,5 milhões). As despesas com Serviços de Terceiros apresentaram a maior variação nesse grupo e tem apresentado influência direta na elevação das despesas administrativas, com destaque para despesas relacionadas com o processo de expansão da rede de Correspondente no País e Pontos de Atendimento Eletrônico, despesas essas relacionadas com processos estratégicos de migração de serviços do Banese para pontos de atendimentos diversos das agências; e em seguida as despesas com Sistemas e Processamento de Dados, que também são diretamente ligadas a processos estratégicos de migração de serviços para canais digitais.

Despesa com Provisão - R\$ milhões



As despesas com Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) acumularam R\$ 27,4 milhões no 3T19, R\$ +3,7 milhões em relação ao 3T18 e R\$ +6,9 milhões acima do volume registrado no 2T19.

No 3T19 observou uma migração de operações para piores níveis de risco “D – H”, com maiores volumes em operações de pessoas jurídicas.



Outras Despesas Operacionais – R\$ milhões

	3T19	2T19		V3M	9M19	9M18		V12M
Depreciação e Manutenção	4,2	3,8	▲	+10,5%	11,6	12,7	▼	-8,7%
Desvalorização de Créditos	0,1	0,1	▶	ND	0,4	0,3	▲	+33,3%
Provisões Passivas	20,1	6,6	▲	+204,5%	28,6	5,5	▲	+420,0%
Convênio com Tribunal de Justiça	4,4	4,6	▼	-4,3%	13,7	12,4	▲	+10,5%
ISS/PIS/COFINS	9,3	9,3	▶	ND	27,7	25,7	▲	+7,8%
Descontos Concedidos	0,0	0,0	▶	ND	0,1	0,5	▼	-80,0%
Juros sobre Capital Próprio	0,0	0,0	▶	ND	0,0	16,4	▼	-100,0%
Participação nos Lucros e Resultados	2,2	4,1	▲	-46,3%	8,4	6,4	▲	+31,3%
Outros	3,3	3,2	▲	+3,1%	9,3	9,3	▶	ND
Total	43,6	31,7	▲	+37,5%	99,8	89,2	▼	+11,9%

As outras despesas operacionais apresentaram elevação de R\$+11,9 milhões no 3T19 em relação ao 2T19 e R\$+10,6 milhões no acumulado do 9M19 em relação ao 9M18.

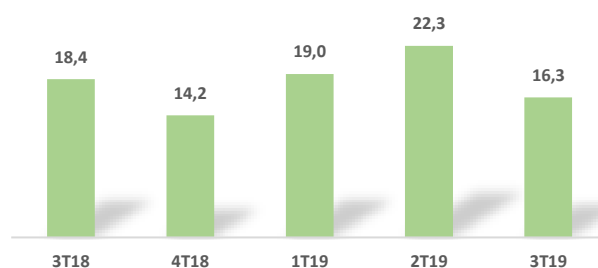
No 2T19 foram constituídas, excepcionalmente, despesas complementares de Participação nos Lucros e Resultados, para refletir uma provisão alinhada ao resultado líquido do 1S19, e despesas de Provisões Passivas Judiciais, necessárias para atualização de saldos.

No 3T19 foi constituída despesa de provisão com passivos fiscais no valor de R\$ 15,9 milhões, resultante de reavaliação dos processos de discussões tributárias de constitucionalidade, consoante com a Resolução CMN nº 3.282/2009 (Pronunciamento Técnico CPC 25) e Carta Circular BCB nº 3.429/2010. Com a receita extraordinária de reversão de provisão de passivos previdenciários no valor de R\$ 14,5 milhões, mencionada anteriormente na tabela Abertura das Receitas, o impacto decorrente desses ajustes no resultado foi na ordem de R\$ -834 mil.

Lucro Líquido

O lucro líquido do Banese no 3T19 foi de R\$ 16,3 milhões, 11,4% inferior quando comparado ao resultado do mesmo período do ano anterior e 26,9% inferior em relação ao 2T19. Apesar da expansão das carteiras de crédito e captações e receitas líquidas de juros crescentes, observou-se uma retração da eficiência operacional, com o resultado do período sendo impactado por despesas de provisões passivas e provisões para créditos de liquidação duvidosa – PCLD.

Lucro Líquido - R\$ milhões

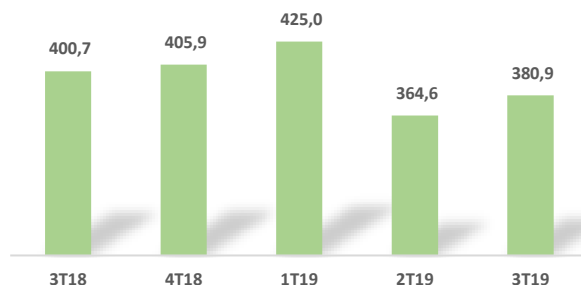


Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido variou -4,9% no período de 12 meses. Quando comparado ao 2T19 apresentou uma variação de +4,5%, decorrente da incorporação dos resultados do período.

No 2T19 o Patrimônio Líquido do Banese foi impactado, extraordinariamente, pelo ajuste de avaliação atuarial relativo ao plano de previdência complementar dos empregados do Banese junto ao Instituto Banese de Seguridade Social – SERGUS (plano salgado de benefício definido), conforme CPC 33-R1, aprovada pela Deliberação CVM 695, o qual gerou efeito negativo no PL na ordem de R\$ -75,2 milhões, por força de redução na taxa de mercado utilizada para cálculo do valor presente das obrigações atuariais. Ao final do 1T19, o impacto desse ajuste atuarial era de R\$ -3,9 milhões. Ao final do 3T19 o valor contabilizado como ajuste atuarial permanece em R\$ -75,2 milhões.

Patrimônio Líquido - R\$ milhões



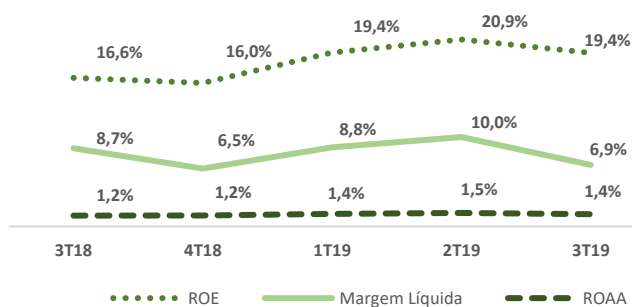
Índices de Rentabilidade e Lucratividade

Os índices de lucratividade nos auxiliam a perceber o retorno sobre os recursos investidos no período.

O Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE), a Margem Líquida e o Retorno sobre Ativos Médios (ROAA) obtidos pelo Banese no 3T19 foram, respectivamente, 19,4% a.a., 6,9% a.a. e 1,4% a.a. (taxa anualizada).

O Retorno sobre Ativos Médios (ROAA) e o Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE) mostraram avanço em doze meses. Já a retração observada na margem líquida foi consequente do impacto das provisões passivas e para créditos de liquidação duvidosa sobre o lucro líquido do 3T19.

Índices de Rentabilidade e Lucratividade (%)



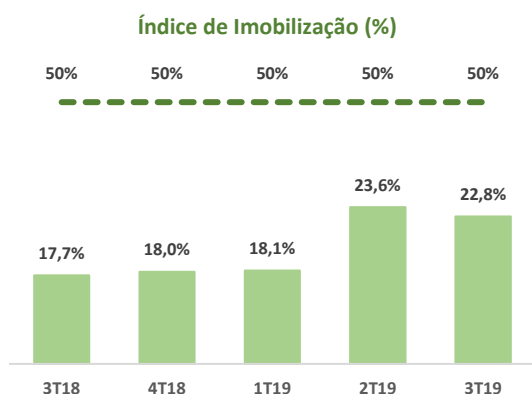
Capitalização e Basileia

Índices e Capitalização (R\$ milhões)	3T19	2T19	V3M	3T18	V12M
Patrimônio de Referência	375,3	368,0	▲ 1,9%	434,8	▼ -13,6%
PR Nível I	318,4	293,3	▲ 8,5%	365,7	▼ -12,9%
PR Nível II	56,9	74,7	▼ -23,8%	69,2	▼ -17,7%
Índice de Basileia	11,7%	11,2%	▲ 0,5 pp.	14,6%	▼ -2,8 pp.
Índice de Capital Principal	9,9%	8,9%	▲ 1,0 pp.	12,2%	▼ -2,3 pp.
Índice de Capital Nível I	9,9%	8,9%	▲ 1,0 pp.	12,2%	▼ -2,3 pp.
Índice Basileia Mínimo + ACP	10,5%	10,5%	▶ ND	10,5%	▶ ND
Margem sobre o PR considerando a capital para cobertura do Risco de Taxa de Juros da Carteira Bancária e o ACP.	26.534	4.279	▲ 520,0%	95.148	▼ -72,1%

O Índice de Basileia do Conglomerado Banese totalizou 11,75% ao final do 3T19, quando comparado ao índice apurado ao final do 2T19, apresentando um crescimento de 0,54 pp., em virtude do crescimento do Patrimônio de Referência Nível I em 8,5% (aprox. R\$ 25,1 milhões), ocasionado pelo resultado acumulado do período. Já o Patrimônio de Referência Nível II apresentou um

decréscimo de 23,8% (aprox. R\$ 17,8 milhões), devido a mudança de faixa das Letras Financeiras Subordinadas que passaram a computar 60% do montante ante a 80%, conforme art. 27 da Resolução CMN nº 4.192/13.

Importa destacar, ainda, que a redução do índice de Basileia no mês de junho/19 foi decorrente, principalmente, da redução do Patrimônio de Referência em 24,5% (aprox. R\$ 119,3 milhões), ocasionado pelo acréscimo na conta de “Perdas não Realizadas de Ajustes de Avaliação Patrimonial exceto hedge de fluxo de caixa” em 1.851% (aprox. R\$ 71,3 milhões), em virtude do aumento do passivo atuarial do SERGUS em R\$ 75.204.504,60, líquidos de créditos tributários constituídos, ante a R\$ 3.855.626,33 (em Dez/18), calculado pelos princípios da Deliberação CVM nº 695 e pronunciamento técnico CPC 33, ocasionado pela redução da taxa de desconto para atualização do valor presente da obrigação atuarial, seguido do aumento das deduções prudenciais do crédito tributário relativos ao reconhecimento do citado passivo (aprox. R\$ 43,1 milhões) e da redução da conta de Lucros Acumulados em 29% (aprox. R\$ 11,4 milhões), devido ao pagamento de Juros sobre o Capital Próprio (JCP).



O índice de imobilização encerrou o 3T19 em 22,8%, apresentando uma redução de 0,8 pp. quando comparado ao índice observado no 2T19, em virtude da redução do Ativo Permanente em 2,3% (aprox. R\$ 2,44 milhões).

O resultado foi substancialmente abaixo do requerimento máximo de imobilização estabelecido pelo Banco Central do Brasil, que é de 50,0%.

Vale ressaltar que esse índice é tão melhor quanto menor ele for.

Ratings

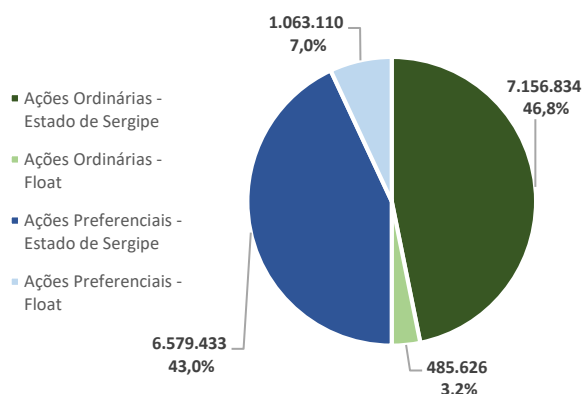
A *Fitch Ratings*, em 31 de julho de 2019, afirmou o *Rating* Nacional de Longo Prazo do em 'A-(bra)' (A menos (bra)) e o *Rating* Nacional de Curto Prazo do Banco em 'F1(bra)', com manutenção da perspectiva do *rating* de longo prazo como Estável. A manutenção dos *ratings* nacionais do Banese considerou o moderado apetite por risco e os adequados indicadores de captação, liquidez e qualidade de crédito do Banese. Destacou, ainda, que o banco apresentou recuperação consistente em sua rentabilidade, mantendo níveis elevados desde 2016, apresentando crescimento sustentado no crédito controlado e índices de inadimplência estáveis, mesmo sob um ambiente operacional desafiador. Ressaltou, que a instituição possui uma boa estrutura de governança corporativa, consistência dos objetivos de longo prazo e a boa execução do planejamento estratégico.

A *Moody's Investors Service (Moody's)* afirmou, em 03 de setembro de 2019, todos os *ratings* atribuídos ao Banese, incluindo sua avaliação de perfil de risco de crédito individual “Ba2” para depósitos de longo prazo em moeda local, na escala global, com alteração da perspectiva de estável para negativa, e *ratings* de depósitos “Aa3.br”, em longo prazo, na escala nacional. As perspectivas para os *ratings* de depósito de longo prazo em moeda estrangeira e depósitos de longo prazo na escala nacional continuam estáveis. A perspectiva Negativa do *rating* de depósitos de longo prazo em moeda local, em escala global, observou o declínio no índice de capitalização do banco, ocasionado pelo reconhecimento de obrigação decorrente de passivo atuarial do fundo de pensão.

Agência	Escala	Longo Prazo	Curto Prazo	Perspectiva
<i>Fitch Ratings</i>	Nacional	A- (bra)	F1 (bra)	Estável
<i>Moody's</i>	Nacional – Depósitos	Aa3 br	BR-1	Estável
	Global em Moeda Nacional - Depósitos	Ba2	<i>Not Prime</i>	Negativa
	Global em Moeda Estrangeira - Depósitos	Ba3	<i>Not Prime</i>	Estável

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Banese na B3



A estrutura acionária do Banese no 3T19 correspondia a 89,8% de ações do Governo do Estado de Sergipe e 10,2% de *Free Float*. As ações em circulação são constituídas por 31,3% ON e 68,7% PN.

A composição societária equivale a 15,2 milhões de ações, que consistem em 7,6 milhões de ações ordinárias (BGIP3) e 7,6 milhões de ações preferenciais (BGIP4).

As ações do Banese fazem parte do Índice ITAG da B3, que concentra as ações com diretos diferenciados de *Tag Along*.

Clientes e Canais de Atendimento

Ao final do 3T19, a base de clientes do Banese atingiu um total de 871.689 correntistas e poupadores, um crescimento de 1,9% em relação ao 3T18, compreendendo 838.911 clientes PF e 32.778 clientes PJ. No comparativo com o trimestre imediatamente anterior o número de clientes não apresentou grande variação.

No final do 3T19 houve um incremento de 5,6% na quantidade de transações realizadas no *Internet* e *Mobile Banking*, quando comparado ao acumulado no 3T18. Em relação ao 2T19, o crescimento no número de transações realizadas foi de 2,3%.

O foco nos canais digitais assegura comodidade para os clientes e mais agilidade na aquisição de uma maior quantidade de produtos e serviços. A utilização dos canais de autoatendimento para a realização de transações continua sendo a forma preferida dos clientes Banese, visto que, 82,3% do total de transações foram realizadas no autoatendimento até o mês setembro.

Dados de Canais

	3T19	2T19	V3M	9M19	9M18	V12M
Agências	63	63	0	63	63	0
Postos de Serviços	09	09	0	09	15	-6
Terminais ATM	482	493	-11	482	502	-20
Correspondentes no País	193	210	-17	193	233	-40
Transações em Agências, ATM e Correspondentes	10,1 Mi	10,0 Mi	0,1 Mi	30,7 Mi	29,9 Mi	0,8 Mi
Volume Transacionado	R\$ 10,3 Bi	R\$ 10,1 Bi	R\$ 0,2 Bi	R\$ 31,0 Bi	R\$ 29,0 Bi	R\$ 2,0 Bi
Transações <i>online</i>	22,6 Mi	22,1 Mi	0,5 Mi	66,4 Mi	59,3 Mi	7,1 Mi
Volume Transacionado	R\$ 2,3 Bi	R\$ 2,2 Bi	R\$ 0,1 Bi	R\$ 6,8 Bi	R\$ 5,6 Bi	R\$ 1,2 Bi

Serviços Financeiros – Banese 2.0

O Depósito Inteligente permite aos clientes Pessoas Jurídicas ganhos com uma gestão automatizada e proativa de sua tesouraria. Este serviço promove agilidade na conversão do fluxo de caixa em capital de giro, redução em despesas no recolhimento do

numerário e mitigação de falhas operacionais. O total de transações finalizou o 3T19 com um volume de 82,5 mil e o valor total no período foi de R\$ 87,4 milhões.

Em todo o Estado estão disponíveis 87 caixas eletrônicos recicladores de cédulas do Banese, além de 85 em parceria com a rede Saque e Pague. O BANESE e a SEAC também concedem para as PME'S pacotes de serviços personalizados e tarifas exclusivas.

Investimentos em Capital Humano

Os investimentos em programas de aprendizagem realizados pelo Banco seguem alinhados ao plano estratégico da organização, com o propósito de desenvolver competências, elevar o desempenho e engajamento das equipes, promover oportunidades de inovação e o crescimento de vantagens competitivas.

O Programa de Incentivo à Formação Profissional é uma das principais ações promovidas pelo Banese, oportunizando a formação dos seus empregados em cursos de graduação, especialização e língua estrangeira, por meio de oferta de bolsas de 50% do valor do curso.

O Banco também possui programas que garantem a obtenção de certificações obrigatórias, assim como participações em eventos e treinamentos externos, *in company* e à distância. Com relação às certificações da ANBIMA o banco iniciou uma campanha de incentivo no período de agosto a novembro, a qual visa o reembolso de despesas com curso preparatório e prova de certificação para os aprovados.

Como benefício para funcionários e dependentes, foram estabelecidas diversas parcerias entre o Banese e instituições de ensino superior, especialização e idiomas, proporcionando descontos em cursos por elas ofertados.

A Universidade Corporativa Banese, em sua plataforma virtual de aprendizagem, disponibiliza mais de 100 cursos auto instrucionais para seus colaboradores. No 3T19 foram concluídos 146 cursos, com destaque para: Introdução ao Mercado de Cartões, Cobrança e Recuperação de Crédito, Código de Conduta Ética do Banese, Avaliação de Perfil de Investidor e Atualização de Cadastro Operacional, cursos desenvolvidos por conteudistas da organização.

Nesse trimestre foram entregues as últimas trilhas de aprendizagem que representam a trajetória de desenvolvimento a ser percorrida pelos funcionários. Além de ações de inovação e gestão do conhecimento com o objetivo de disseminar e compartilhar conhecimento entre os funcionários, e imersões trimestrais que envolvem a área de tecnologia e de negócios para realização de planejamento estratégico.

CONGLOMERADO BANESE

O conglomerado econômico do Banese é composto pelo Banese e pela Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda. (SEAC). Adicionalmente fazem parte do grupo Banese: a Banese Corretora e Administradora de Seguros, o Instituto Banese de Seguridade Social (SERGUS), a Caixa de Assistência dos Empregados do Banese (CASSE) e o Instituto Banese.

Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda.

A Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda. (SEAC) oferta soluções de meios de pagamento e serviços correlatos, com foco no mercado de cartões de crédito, vouchers e soluções de adquirência. O Banese Card está presente nos estados de Sergipe, Alagoas, Paraíba, e expandindo nos estados do Ceará e Rio Grande do Norte.

A quantidade de clientes aptos a comprar apresentou crescimento de 2,7% em relação ao 3T18, alcançando um total de 570 mil clientes no 3T19. O volume transacionado pelos produtos geridos pela SEAC (Banese Débito, Banese Card e Banese Alimentação/Refeição) encerrou o trimestre com um total de R\$ 502,5 milhões, uma variação de 24,2% quando comparado com o mesmo trimestre de 2018. No cartão de crédito Banese Card (principal produto da empresa) o volume financeiro alcançou um total de R\$ 457,9 milhões, um aumento de 28,7% na comparação com o 3T18.

Nesse 3T19 a SEAC lançou o chat de atendimento, um recurso digital que oferece praticidade e comodidade ao público em relação às tratativas de suas necessidades e aprimora o relacionamento com os portadores do cartão, reforçando a competitividade e a busca por excelência no atendimento aos clientes.

Banese Corretora de Seguros

A Banese Administradora e Corretora de Seguros Ltda. completa 40 anos no mercado oferecendo as melhores soluções nos diversos ramos de seguros, garantindo mais tranquilidade para seus clientes.

Ao final do 3T19, o total de seguros contratados alcançou R\$ 25,6 milhões, um aumento de 12,2% comparado ao 3T18, e de 15,9% quando analisado o acumulado dos nove meses de 2019 com mesmo período de 2018, em razão do aumento das vendas dos produtos automóveis/renovações, troco premiado (o troco dos pagamentos realizados no Ponto Banese vale prêmios de até R\$ 50 mil e ajuda as instituições apoiadas pelo Instituto Banese), consórcios *Lyscar* e Banese, previdência e capitalização Icatu.

As receitas totalizaram R\$ 6,5 milhões no 3T19, representando um crescimento de 23,6% em relação ao mesmo período de 2018.

Instituto Banese e Museu da Gente Sergipana

O Instituto Banese tem o objetivo de desenvolver ações de responsabilidade socioambiental em sintonia com políticas públicas, e ser um agente de transformação por meio de ações e investimentos voltados para os interesses da comunidade e a promoção do desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, artístico, socioambiental e cultural do estado. O Museu da Gente Sergipana Governador Marcelo Déda é o projeto máster da instituição, idealizado para reforçar o papel social do Banese como grande incentivador e mecenas das diversas linguagens da cultura sergipana.

As ações e projetos de entidades apoiadas pelo Instituto Banese beneficiaram 14.662 pessoas no 3T19, o que totalizou R\$ 90,3 mil em investimentos. O Museu recebeu no 3T19 um total de 18.666 pessoas, que imergiram nas manifestações folclóricas, símbolos, natureza, artes, história, culinária, festas e costumes de Sergipe.

TABELAS E ANEXOS

Demonstrativo de Resultados – BANESE CONSOLIDADO – (R\$ mil)

	30.09.2019	30.09.2018
Receitas da Intermediação Financeira	509.881	468.068
Operações de Crédito	391.765	364.485
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	107.614	92.687
Resultado das Aplicações Compulsórias	10.502	10.896
Despesas da Intermediação Financeira	(221.986)	(219.192)
Operações de Captações no Mercado	(158.829)	(153.661)
Operações de Empréstimos e Repasses	(3.248)	(3.899)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(37.138)	(38.861)
Provisão para Empréstimo Rotativo Cartão de Crédito	(22.771)	(22.771)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	287.895	248.876
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(170.036)	(146.367)
Receitas de Prestação de Serviços	94.551	83.987
Receitas de Tarifas Bancárias	58.087	50.218
Despesas de Pessoal	(154.232)	(150.299)
Outras Despesas Administrativas	(164.011)	(142.870)
Despesas Tributárias	(44.133)	(38.828)
Resultado de Participações em Coligadas e Controlada	-	-
Outras Receitas Operacionais	95.454	84.620
Outras Despesas Operacionais	(55.752)	(33.195)
Resultado Operacional	117.859	102.509
Resultado Não Operacional	575	1.029
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro	118.434	103.538
Imposto de Renda e Contribuição Social	(42.418)	(40.427)
Provisão para Imposto de Renda	(23.340)	(22.732)
Provisão para Contribuição Social	(14.665)	(19.234)
Ativo Fiscal Diferido	(4.413)	1.539
Participações de Empregados e Administradores no Lucro.	(8.360)	(6.444)
Lucro Líquido Antes da Participação de não Controladores	67.656	56.667
Participação de não Controladores	(9.954)	(8.324)
Lucro Líquido	57.702	48.343
Juros sobre o Capital Próprio	-	(16.354)

Demonstrativo de Resultados – BANESE MÚLTIPLO – (R\$ mil)

	30.09.2019	30.09.2018
Receitas da Intermediação Financeira	505.641	472.279
Operações de Crédito	395.028	368.696
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	100.111	92.687
Resultado das Aplicações Compulsórias	10.502	10.896
Despesas da Intermediação Financeira	(201.739)	(198.842)
Operações de Captações no Mercado	(161.353)	(156.082)
Operações de Empréstimos e Repasses	(3.248)	(3.899)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(37.138)	(38.861)
Provisão para Empréstimo Rotativo Cartão de Crédito	-	-
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	303.902	273.437
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(209.955)	(188.815)
Receitas de Prestação De Serviços	38.834	42.079
Receitas de Tarifas Bancárias	58.087	50.218
Despesas de Pessoal	(131.672)	(128.596)
Outras Despesas Administrativas	(128.896)	(113.022)
Despesas Tributárias	(29.405)	(26.613)
Resultado de Participações em Coligadas e Controlada	9.855	3.570
Outras Receitas Operacionais	24.809	11.310
Outras Despesas Operacionais	(51.567)	(27.761)
Resultado Operacional	93.947	84.622
Resultado Não Operacional	621	701
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro	94.568	85.323
Imposto de Renda e Contribuição Social	(28.506)	(30.536)
Provisão para Imposto de Renda	(17.356)	(19.492)
Provisão para Contribuição Social	(10.918)	(16.495)
Ativo Fiscal Diferido	(232)	5.451
Participações de Empregados e Administradores no Lucro	(8.360)	(6.444)
Lucro Líquido Antes da Participação de não Controladores	57.702	48.343
Participação de não Controladores	-	-
Lucro Líquido	57.702	48.343
Juros sobre o Capital Próprio	-	(16.354)



Balanco Patrimonial Consolidado – ATIVOS (R\$ mil)

	30.09.2019	31.12.2018
CIRCULANTE	3.847.896	3.659.081
DISPONIBILIDADES	87.197	89.943
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	1.117.931	999.053
Aplicações no Mercado Aberto	725.990	584.993
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	391.941	414.060
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	1.154.639	1.123.186
Carteira Própria	1.147.921	1.058.817
Vinculados a Compromissos de Recompra	5.685	48.442
Vinculados à Prestação de Garantias	837	237
Vinculados ao Banco Central	196	15.690
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	361.582	331.604
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	21.130	2.300
Créditos Vinculados:	319.995	319.178
- Depósitos no Banco Central	319.790	319.109
- Convênios	205	69
Correspondentes	20.457	10.126
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	647.539	683.135
Operações de Crédito:	685.932	716.966
- Setor Privado	685.932	716.966
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	(38.393)	(33.831)
OUTROS CRÉDITOS	476.326	426.046
Rendas a Receber	11.258	10.405
Diversos	500.908	449.048
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.352)	(1.217)
Provisão para Valores a Receber Relativos a Transações de Pagamento	(34.365)	(32.013)
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa sem Característica de Concessão de Crédito	(123)	(177)
OUTROS VALORES E BENS	2.682	6.114
Outros Valores e Bens	1.471	1.403
Despesas Antecipadas	1.211	4.711
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.939.404	1.720.468
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	22.157	24.422
Carteira Própria	22.157	24.422
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	28.807	27.935
Créditos Vinculados:	28.807	27.935
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	28.807	27.935
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	1.557.470	1.383.126
Operações de Crédito:	1.603.796	1.428.935
- Setor Privado	1.603.796	1.428.935
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	(46.326)	(45.809)
OUTROS CRÉDITOS	295.215	250.815
Diversos	295.215	250.815
OUTROS VALORES E BENS	35.755	34.170
Outros Valores e Bens	36.277	35.323
Provisões para Desvalorizações	(2.724)	(2.758)
Despesas Antecipadas	2.202	1.605



Balanco Patrimonial Consolidado – ATIVOS (R\$ mil) - CONTINUAÇÃO

	30.09.2019	31.12.2018
PERMANENTE	100.840	97.060
INVESTIMENTOS	6	6
Participação em Coligadas e Controladas	-	-
Outros Investimentos	454	454
Provisões para Perdas	(448)	(448)
IMOBILIZADO DE USO	85.612	80.648
Imóveis de Uso	73.307	71.946
Outras Imobilizações de Uso	144.160	132.804
Depreciações Acumuladas	(131.855)	(124.102)
INTANGIVEL	15.222	16.406
Ativos Intangíveis	67.898	65.045
Amortização Acum. de Ativos Intangíveis	(52.676)	(48.639)
TOTAL	5.888.140	5.476.609

Balanco Patrimonial Consolidado – PASSIVOS (R\$ mil)

	30.09.2019	31.12.2018
CIRCULANTE	4.167.179	3.887.856
DEPÓSITOS	3.478.417	3.379.800
Depósitos à Vista	687.935	712.955
Depósitos de Poupança	1.408.113	1.384.752
Depósitos Interfinanceiros	142.315	162.486
Depósitos a Prazo	1.240.054	1.119.607
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	56.060	1.241
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	56.060	1.241
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	-	22.001
Carteira Própria	-	22.001
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	31.152	52.991
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	31.152	52.991
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	945	754
Recursos em Trânsito de Terceiros	945	754
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	18.421	22.248
BNDES	1.433	5.269
FINAME	1.241	2.507
Outras Instituições	15.747	14.472
OUTRAS OBRIGAÇÕES	582.184	408.821
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	19.765	2.054
Sociais e Estatutárias	608	609
Fiscais e Previdenciárias	23.487	20.638
Dívidas Subordinadas	-	70.299
Diversas	538.324	315.221



Balanco Patrimonial Consolidado – PASSIVOS (R\$ mil) - CONTINUAÇÃO

	30.09.2019	31.12.2018
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	1.291.494	1.143.781
DEPÓSITOS	942.112	821.873
Depósitos a Prazo	942.112	821.873
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	5.662	26.405
Carteira Própria	5.662	26.405
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	67.147	45.830
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	67.147	45.830
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	58.772	42.881
BNDES	183	342
FINAME	1.607	2.305
Outras Instituições	56.982	40.234
OUTRAS OBRIGAÇÕES	217.801	206.792
Dívidas Subordinadas	94.941	88.539
Diversas	122.860	118.253
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	11.220	11.632
Resultados de Exercícios Futuros	11.220	11.632
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	418.247	433.340
Capital	348.000	348.000
- De Domiciliados no País	348.000	348.000
Reservas de Lucros	63.864	61.796
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(75.205)	(3.856)
JCP Pagos Antecipadamente	(11.400)	-
Lucros ou Prejuízos Acumulados	55.634	-
Participação de Não Controladores	37.354	27.400
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.888.140	5.476.609

Demonstrativo do Valor Adicionado Consolidado (R\$ mil)

	30.09.2019	30.09.2018
APURAÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Receita da intermediação financeira	509.881	468.068
Despesa da intermediação financeira	(221.986)	(219.192)
Outras receitas/despesas operacionais	39.702	51.425
Resultado não operacional	575	1.029
Receita da prestação de serviços	152.638	134.205
Matérias, energia, serviço de terceiros e outros	(144.928)	(123.237)
Valor Adicionado Bruto	335.882	312.298
Retenções	(13.815)	(14.461)
Amortização	(4.024)	(4.440)
Depreciação	(9.791)	(10.021)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade	322.067	297.837
Valor Adicionado Recebido em Transferência	-	-
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-
Valor Adicionado a Distribuir	322.067	297.837
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Governo	86.551	79.255
Despesas Tributárias	48.546	37.289
Imposto de renda e contribuição social	38.005	41.966
Empregados	162.592	156.743
Salários e honorários	93.797	89.955
Encargos sociais	35.532	33.517
Previdência privada	3.400	6.170
Benefícios e treinamentos	21.503	20.657
Participação nos resultados	8.360	6.444
Aluguéis	3.437	3.255
Taxas e Contribuições	1.831	1.917
Acionistas	-	16.354
Juros sobre o capital próprio	-	16.354
Participação não Controladores	9.954	8.324
(Prejuízo)/Lucro Retido	57.702	31.989
Valor Adicionado Distribuído	322.067	297.837



Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ mil)

	30.09.2019	30.09.2018
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro Líquido Ajustado	154.250	128.242
Lucro Líquido	57.702	48.343
Ajuste ao Lucro Líquido	96.548	79.899
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	37.138	38.861
Provisão/(Reversão) para Créditos Vinculados-FCVS	362	331
Depreciações e Amortizações	14.032	14.640
Crédito de Pis e Cofins sobre Depreciações na coligada	(217)	(179)
Ajuste de Provisão Passivas	29.421	6.396
Outras Provisões Operacionais	8.139	8.965
Despesa com prêmio de fidelização	1.645	443
Outras Provisões Não Operacionais	369	427
Provisão para Desvalorização de Outros Valores e Bens	-	265
Outras Receitas Não Operacionais	(380)	(1.397)
TVM Ajuste ao Valor de Mercado	1	263
Ativo Fiscal Diferido	4.413	(1.539)
Perda de Capital	1.755	1.674
Reversão de Outras Provisões Operacionais	(20.048)	(5.568)
Reversão de Outras Provisões Não Operacionais	(2.853)	-
Resultado de Participação em Controladas	-	-
Provisão para Empréstimo Rotativo Cartão de Crédito	22.771	22.771
Juros Sobre o Capital Próprio Não Pagos	-	(6.060)
Variação nos Resultados de Exercícios Futuros	-	(394)
Variação de Ativos e Obrigações	(87.937)	62.533
(Aumento) Redução em Aplicações Financeiras de Liquidez	(113.279)	(87.905)
(Aumento) Redução em T.V.M. e Instrumentos Financeiros Derivativos	(29.189)	(15.865)
(Aumento) Redução em Rel. Interfinanceiras/Interdependência (Ativos/Passivos)	23.798	(31.298)
(Aumento) Redução em Operações de Crédito	(198.657)	(14.521)
(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens	1.847	(4.173)
(Aumento) Redução em Outros Créditos	(77.567)	11.583
Aumento (Redução) em Depósitos	218.856	272.691
Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto	(42.744)	(42.082)
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	12.064	(8.878)
Ganhos/(Perdas) Atuariais	(71.349)	11.415
Aumento (Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	(412)	-
Aumento (Redução) em Outras Obrigações	208.695	(28.434)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	66.313	190.775
FLUXO DE CAIXA ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Transferência de Imobilizado de Uso p/Comodato	1	312
Aquisição de Imobilizado de Uso	(20.728)	(9.344)
Baixa de Imobilizado de Uso	5.975	292
Aplicações no Intangível	(2.840)	(981)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(17.592)	(9.721)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Participação de Não Controladores	9.954	6.136
Dividendo Adicionais Propostos Pagos	-	-
Juros Sobre o Capital Próprio	(11.400)	(10.294)
Aumento (Redução) em Recursos de Letras Imobiliárias	(522)	19.943
Dívidas Subordinadas	(63.897)	8.768
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(65.865)	24.553
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(17.144)	205.607
Caixa e equivalente de caixa no início do período	830.331	489.940
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	813.187	695.547